

Rebeldes & Malditos

RIMBAUD

Uma temporada no inferno

seguido de

Correspondência

(Cartas da África, correspondência com
Verlaine, Agonia em Marselha)

L&PM
EDITORES



A noir & blanc J'ai vu le vent Orbed
Je dirai que dans les naissances late
A, noir & blanc, les mouches éclata
Qui bondissent sur les quanteurs ou
Golpes de... des vapeurs et
Blances de... blancs, frisson
J, pour... lire des livres b
Dans la... resses pénitentes
U, cycles, ... divers des mens vir
Paix Despâtes... animaux, paix des r
Que l'ald... aux grands fronts sta
O, suprême Cl... Des stridents étran
Silences traversés dan... ronds, et des Anges
— O l'Or... de Ses. J'enx

Resumo de Uma Temporada no Inferno Seguido de Correspondência. Rebeldes e Malditos. Convencional

Sobre Arthur Rimbaud (1854-1891) há toda uma mistificação criada a partir das circunstâncias de sua própria vida, sobre a qual pairam até hoje hiatos, sombras e dúvidas. Estas cartas, ferramentas fundamentais na compreensão desse mistério, foram selecionadas tendo como critério maior dar uma visão geral da vida do poeta e dos fatos marcantes que determinaram sua obra e sua incrível aventura africana.

Esta seleção tem a eloquência de uma biografia, trazendo, evidentemente, a marca do filtro da família, responsável pela liberação de boa parte desta correspondência. Aqui estão os primeiros passos na vida literária, o acompanhamento da construção da sua pequena, porém monumental obra composta fundamentalmente por Uma temporada no inferno e Iluminações; encontraremos o seu tumultuado e violento relacionamento com Verlaine, a trajetória africana, o início da sua doença, os sacrifícios e, por fim, o relato patético e emocionado da irmã Isabelle, que o acompanhou na sua agonia, quando já em Marselha, com o corpo paralisado pela doença, veio a morrer aos 36 anos.

No final do livro, publicamos três textos inéditos no Brasil de Paul Verlaine: dois prefácios e uma crônica biográfica sobre Rimbaud, fragmentos que mostram uma profunda admiração estética pela poesia de Rimbaud, que Verlaine qualificava como “perfeita” e “genial”.

A grande coleção dos anos 80 A arte, a filosofia e a ciência devem um poderoso tributo a homens que, com sua insatisfação e rebeldia, forçaram as fronteiras do conhecimento ampliando seus limites à custa da incompreensão e do descrédito.

Malditos, rebeldes, loucos, marginais são alguns dos adjetivos com que foram designados por seus contemporâneos alguns dos maiores gênios da história. Banidos da cultura oficial, eles envenenaram as tradições e, com suas criações inusitadas, fizeram do conhecimento humano um

vertiginoso palco de transformações.

E, aos poucos, o conservadorismo, a intolerância foram cedendo lugar à unanimidade em torno destas figuras, responsáveis por alguns dos momentos mais belos e importantes da experiência humana. Ao reunir numa coleção, sob o título geral de Rebeldes & Malditos, poetas, romancistas, ensaístas, filósofos, teatrólogos, pintores, homens de atividades diversas, em tempos diversos, a L&PM EDITORES apresenta um painel vigoroso e sem preconceitos, no qual a única constante é o desafiador apelo do gênio, cuja mensagem, por uma razão ou outra, ameaçou as normas e os padrões estabelecidos.

(Apresentação da Coleção Rebeldes & Malditos, 1980)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)